

ATA DA REUNIÃO SOBRE HIDRANTES DO VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e quatorze as quatorze horas, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara foi realizada a reunião com o Vereador Guido Mario Prass Filho, com a presença do Secretário de Segurança e Trânsito, representando o Prefeito Municipal de Taquara, Senhor Gilberto Bittencourt, representantes da CORSAN, Corpo de Bombeiro, Defesa Civil. **VEREADOR ARLEU MACHADO DE OLIVEIRA:** Gostaria de saudar o propositor desta audiência, o Vereador Guido Mario, Secretários Paulo Mello e Paulo Moller, Dr. Gilberto Bittencourt, Jurídico da Prefeitura representando o Prefeito Municipal, Sargento Davi do Corpo de Bombeiros, Gerente da CORSAN, Vereadores Telmo, Regis, Sirlei e Sandra, Carlos Presidente do PMDB, imprensa e funcionários da Casa que aqui se encontram. Mais uma vez estamos aqui para tentar resolver os problemas da comunidade, onde temos feito várias reuniões periodicamente de todos os tipos, isto é muito bom. Os Vereadores estão empenhados em resolver os problemas no dia a dia e hoje, o Vereador Guido Mário está preocupado com os incêndios de grandes proporções que tivemos na cidade, sendo o último nas Lojas Pompéia e, parece que temos problemas com os Hidrantes. Têm sido tratados aqui na Casa, nas sessões, com algumas dúvidas inclusive com o hidrante da própria Câmara. Tem vários assuntos e digo eu é muito bom. Agradeço a presença de todos que aqui se encontram e passo a condução dos trabalhos para o propositor Vereador Guido Mário. **VEREADOR GUIDO MÁRIO PRASS FILHO:** Agradeço a presença de todos, Bombeiros CORSAN, Secretários, colegas. A intenção desta reunião é ouvirmos cada setor, como Bombeiros, CORSAN, Defesa Civil, Secretaria de Segurança, Administração, os estudos, projetos nesta área. A cada sinistro que ocorre na cidade, existem comentários de todas as formas, onde dizem que não havia água, os bombeiros não foram eficientes. Estes comentários não são produtivos para nós, nem para CORSAN e BOMBEIROS. Nós Vereadores, como representantes da comunidade, o que iremos dizer lá for, somos abordados a cada momento, a cada situação que ocorrem no Município e muitas vezes não sabemos o que dizer. A intenção desta reunião e aprovada por todos os Vereadores, é que a partir daqui possamos dar informações precisas à comunidade e ouvir as entidades. Iremos ouvir as entidades, para vermos a real situação dos hidrantes e como está a situação. **SARGENTO WALDEMAR DAVID PEREIRA DIAS:** Boa tarde a todos. Represento o Corpo de Bombeiros de Taquara. A respeito de Hidrantes, Taquara possui 49 hidrantes que foram instalados nos anos de 1960, 1970. Destes 49 hidrantes, temos 17 soterrados que não foram mais localizados. Quando houve a reforma da Rua Tristão Monteiro, muitos hidrantes foram soterrados nas calçadas. Muitos moradores, por desconhecimento ao fazerem a calçada nova, acabam colocando piso em cima e este hidrante não é mais localizado. Vocês somente enxergam os hidrantes de coluna, que existem dois em Taquara, mas temos hidrantes de caixa que também operacionalmente é um bom hidrante, bom de ser utilizado. Fizemos um estudo junto com o Nilo da CORSAN de Taquara, pois o mesmo coordena a parte operacional e por estar a tantos anos em Taquara, conhecem bem e sabe onde estão às redes e calibres de toda a região, domina esta área. Fizemos uma adaptação para a mangueira de Bombeiros entrar direto no Hidrante, sem utilizar a curva, chamada curva de hidrante, inclusive aqui na frente da Câmara e Santa Teresinha, tem um destes já adaptados. Fizemos um trabalho junto com o Paulo Moller, tem uma empresa aqui no Município, que parou de fabricar, tendo parado alguns destes produtos. Tem 18 hidrantes que faltam algumas peças, mas são peças baratas. Teria que ver como pode ser feita a aquisição destes equipamentos que na sequência o Paulo Moller vai explicar. Fizemos um estudo aprofundado, onde temos uma média de dezesseis hidrantes que funcionam bem em Taquara, destes 16 temos dois ótimos, que são de ótima vazão, sendo um na esquina da antiga Tumelero, na Avenida Sebastião Amoretti, é o melhor hidrante da região, onde temos

uma rede com vazão de 300 milímetros sendo este de excelente vazão e temos um segundo melhor hidrante é o do Shopping Viena, que abasteceu o incêndio das Lojas Pompeia, são estes dois de colunas. Foi soterrado um ótimo Hidrante no Élcio Marques, que é na descida do Hospital, onde tinha um de caixa de ótima vazão. No estudo que realizamos, não adianta querer jogar 50 hidrantes em Taquara, porque existe a bitola das redes. Na ABB, em torno da Beira Rio onde queimou, não era viável o caminhão coletar água lá. É mais viável descer com um caminhão três a quatro minutos, até chegar à Tumelero, onde conseguimos abastecer um caminhão de três a quatro minutos, onde em outros pontos o caminhão teria que ficar meia hora para colocar uma carga devido ao calibre de a rede ser de 80 milímetros, a vazão de água baixa. Neste estudo do calibre dos hidrantes, temos um estudo, um mapa, onde, verde é desligado da rede. O mapa foi feito em conjunto com o setor de Planejamento da Prefeitura, onde poderão entrar no site da Prefeitura, Planejamento, Geo- Processamento, onde tem todos os mapas de distritos e inclusive este dos hidrantes. Demonstro no mapa o perímetro urbano de Taquara, onde, verdes são os inoperantes, desligados, e em amarelo são os pontos onde deverão ser instalados os hidrantes. Com um bom numero de peças que o Nilo tinha na CORSAN, mais o que tínhamos foi instalado um ótimo hidrante na infra ero da Empresa que está cobrindo todo o bairro. Mas, precisamos de um hidrante de coluna na PRATIVITA, pois ali passa uma adutora e, não precisaríamos usar água tratada. Para terem uma ideia, foram utilizados 600 mil litros de água no incêndio da Pompéia. Água tratada que é a mesma que vai para as casas, isto é custo. Na garagem da CITRAL também seria teria que ter um hidrante, onde a rede é calibrosa, pois poderíamos atender o Bairro Santa Teresinha e Mundo Novo. Na Rua Sete de Setembro tem um de média vazão, para pequenos abastecimentos pode ser usado, não para caso de Beira Rio, onde ter que ter um bom. Neste estudo que fizemos para o lado em cima do Bairro Petrópolis, não há rede que comporte, mas no Bairro Campestre existe a rede que comportaria a instalação de um hidrante que cobriria aqueles Bairros. Próximo à Rua Pinheiro Machado e perto do Hospital também comporta a instalação de um hidrante, que pegaria a rede de grosso calibre. O pessoal da CORSAN instalou uns anos atrás uma caixa d'água na Santa Rosa, em cima do morro, e perto da Igreja foi instalado um hidrante de caixa, mas quando a Prefeitura fez o calçamento passaram uma máquina soterrando o hidrante que não foi mais localizado. Mas ali é um ponto que necessita de um e tem a pressão necessária. No perímetro urbano não temos mais como instalar hidrantes, no entorno do cinco de maio, naquele raio não há pressão. Na Prefeitura não é viável, pois não tem pressão suficiente para instalar um, mas em frente a CORSAN, que é 50 metros acima , onde tem um depósito com um milhão de litros de água com bombas, e que pode ser instalado um que supriria. Na frente do Hospital, a rede é de médio calibre, mas o Nilo disse que poderia fechar as outras redes e coloca a água toda direcionada para este hidrante em caso de incêndio e, ali é de suma importância ter um instalado. Bairro Santa Maria existe uma rede desativada que pegava Parobé, como não é mais usada ela termina próxima a ponte e, onde une as Ruas Rio Branco e ou Tristão Monteiro, teria que ter um hidrante instalado, ou então, no pátio da Nova Tração. No Loteamento Tito não é viável, pois não temos pressão. Então, estes seriam os hidrantes que nós necessitaríamos instalar. Tenho um documento que se tivéssemos 09 hidrantes já supriria tudo, embora que teríamos 18 supriria tudo. Em conversa com o Nilo, este relatou ter condições de instalar um por mês talvez. Se tivesse os equipamentos, em um ano estaria resolvido. Para lembrar, aquele caso das Lojas Pompeia é exclusiva, nunca acontece de termos um hidrante próximo ao incêndio é raro, por isso foi gasto água em abundancia, pois queimava em profundidade e tínhamos que fazer resfriamento nos prédios ao lado, evitando a propagação do fogo. Para terem uma ideia, na Beira Rio foi gasto a mesma quantidade, sendo um prédio bem maior. Neste, tivemos que resfriar os prédios em volta, pois corriam o risco de pegar fogo junto. **DIRETOR DA CORSAN TAQUARA – AURELIO ROCHA PEREIRA:** Boa tarde a todos os presentes. A explanação do Sargento Dias é perfeita, quase nada tenho a comentar. Apenas, quero deixar claro quando

comenta em calibre, estamos falando em diâmetro de rede, que para atender a o encaixe da mangueira dos Bombeiros, do caminhão, temos que ter um porte de abastecimento de água suficiente. A cidade de Taquara é bastante antiga, tem uma rede de água antiga, mas é eficiente. Para atender a demanda dos Bombeiros, temos que ter uma rede de cem, cento e cinquenta, duzentos. A que ele se refere na Sebastião Amoretti é trezentos, muito acima do que já é suficiente. Para todo este trabalho que o Sargento Dias apresenta para vocês tem todo um trabalho técnico, não é nada superficial. São pessoas competentes que se empenham nesta atividade e tem conhecimento de causa. O Sargento Dias juntamente com um colaborador da CORSAN fizeram os levantamentos necessários e viram a quantidade de hidrantes que ainda são necessitam instalar em Taquara e que existe a possibilidade. A questão de dois anos atrás, vislumbramos a instalação de alguns, mas por alguns motivos não conseguimos adquirir. Portanto, esta perspectiva de instalar estes dezenove hidrantes faltantes em doze meses é viável, temos estrutura, deixando bem claro que, com estudos técnicos, fazer esta instalação. Até porque temos uma parceria imensa com a Prefeitura, e, existe um contrato vigente para que possam nos auxiliar nesta instalação também. Para a demanda que existe hoje em Taquara temos capacidade Técnica de abastecer estas instalações de hidrantes nos pontos que seriam críticos. Acredito que hoje que não estejam tão poucos os Bombeiros, pois o abastecimento é nosso, não teríamos um déficit de onde os hidrantes estão instalados. Faltam equipamentos, mas onde estão atendem perfeitamente. É muito importante deixar registrado que a conscientização da população é bastante importante, pois quando enterram um equipamento que não é de baixo custo, e de suma importância para a cidade, ficamos prejudicados, pois não temos capacidade fiscalizatória para estarem todos os dias fiscalizando ponto por ponto de hidrantes.

SUPERINTENDENTE DA CORSAN: UBIRATAN DA CUNHA GUILHERME: Boa tarde a todos e agradecer o convite. Venho representar o Presidente Arnaldo Dutra, que por outros compromissos infelizmente não pode se fazer presente, pediu que eu representasse a CORSAN pela relevância que é este assunto. Realmente hidrantes, incêndios, e, auxiliar os Bombeiros nesta tarefa é importantíssimo e a CORSAN não pode se omitir neste processo. Quero dizer que o representante dos Bombeiros trouxe um estudo importantíssimo e, falava antes com o Aurélio, nós pautávamos este assunto. Temos que ver a necessidade de vazão dos Bombeiros dentro do que a CORSAN pode hoje oferecer, dentro da bitola da rede, existem algumas ruas que podem atender esta demanda de água para os Bombeiros trabalharem. Temos em algumas Ruas a rede com a bitola mais fina de sessenta milímetros que não irão dar vazão. É importante fazer um mapeamento das necessidades dos pontos estratégicos dos Bombeiros como foi apresentado. A partir destes pontos estratégicos levantados pelos Bombeiros, nós dissermos, aqui têm condições, mas nesta rua que está nos pedindo não, como foi levantado nesta reunião, na Prefeitura não dá, mas na frente da CORSAN pode ser instalado um hidrante. A partir deste estudo, nos fornecerem e nós tendo os hidrantes a disposição, já termos o local a serem colocados. Fazemos uma parceria com a Prefeitura e como foi dito e, falo em nome do Presidente, a CORSAN é parceira, estamos fazendo também em outras cidades este trabalho. Somos parceiros, vamos montar o projeto, elaborar um cronograma de trabalho e, a partir deste não vamos colocar em prática. O Aurélio dizia que temos um contrato com a Prefeitura, um convênio com a Prefeitura que é para nos fornecer retro escavadeira, caminhão e refazer pavimentação e que a CORSAN fez encontro de contas várias vezes, e possamos a partir deste convênio a Prefeitura ser parceira e estarmos remunerando. Tendo os hidrantes, tendo este contrato em vigor, montando o cronograma de trabalho, não vemos problema nenhum em executar este projeto, até porque o assunto do momento em Taquara com os incêndios que aconteceram aqui. Muito Obrigado.

SECRETÁRIO DE SEGURANÇA E TRÂNSITO PAULO MOLLER: Boa tarde a todos. Saúdo o proponente desta reunião Vereador Guido e em seu nome cumprimento os demais Vereadores, Secretário Paulo Mello da Defesa Civil, Aurélio da CORSAN, Imprensa e Sargento Dias. Depois da

exposição técnica dada pelo Corpo de Bombeiros e pela CORSAN. Minha posição como Secretário, é apenas ressaltar que desde o primeiro dia que o Prefeito chegou à Prefeitura Municipal, em uma audiência em fevereiro, uma das pautas tratadas foi à questão dos hidrantes, pois é um problema que já vem se arrastando de longo tempo, não é de agora. A preocupação que tinha os órgãos de Segurança no sentido de Corpo de Bombeiros, CORSAN. O Prefeito Tito solicitou que me interesse do assunto e buscasse uma alternativa. Sabendo que já existia um levantamento técnico, o qual já foi colocado aqui. Já sabia da parceria que temos com a CORSAN, realmente grande parceira, para que instalássemos estes hidrantes. Uma das questões que temos que ressaltar em primeiro lugar na colocação dos hidrantes, tem que ser feito uma avaliação técnica. A Prefeitura tem que ser uma parceira, porém quem vai executar tem que ser junto com a CORSAN, Corpo de Bombeiros e o Município parceiro. Temos que trabalhar na área técnica quando se fala em incêndio, sei que o Paulo Mello também se inteirou desta matéria. É uma preocupação, infelizmente nos últimos dias tivemos dois sinistros de grandes proporções, principalmente a questão da Beira Rio. Não posso deixar neste momento de enaltecer o excelente trabalho do Corpo de Bombeiros, porque no da Pompeia cheguei bem após, porém o da Beira Rio estive logo depois que fui informado. Infelizmente depois que ocorre uma tragédia como aquela, se houve comentários totalmente infelizes de pessoas que pouco participam de um momento como este e muitas vezes se tornam oportunistas de tragédias. Não posso me furtar neste momento de mais uma vez enaltecer o excelente trabalho do Corpo de Bombeiros, excelente trabalho de pessoas voluntárias, porque Dias, nesta hora eles acham que Corpo Bombeiro é um robzinho que usa uma farda, podem entrar no fogo. Muitas vezes não sabem que atrás disto tudo tem um chefe de família, que coloca a sua vida e dos seus em risco. Em público gostaria que passasse para a Companhia, o qual já havia feito, mais uma vez enaltecer o trabalho dos Bombeiros aqui em Taquara. Vereador Guido, nós temos uma ação que vem decorrendo de um ajustamento de contas, junto a uma empresa e aqui vou me furtar do nome, pois está tramitando em juízo e não posso dizer o nome da empresa por uma questão ética e legal, mas que está em fase de conclusão. O Dr. Gilberto deve estar chegando e poderá explicar melhor, pois é uma matéria jurídica. Desde o primeiro momento que soube, tive duas reuniões com este empresário onde, os Bombeiros e CORSAN também já estiveram reunidos com o mesmo. Como está tramitando sobre um acordo de um encontro de contas, um valor de débito desta empresa existente junto ao Município, precisa de um acordo judicial. O que soube é que está concluso ao juiz, não podenda pegar os autos, mas para que aconteça realmente este encontro de contas, dentro de um valor de mercado, mas penso que não haverá problema. Terá que ter alguns ajustes, o qual já tem um embasamento técnico por parte dos Bombeiros, para que seja um hidrante que atenda universalmente, que atenda todos e não regional. Não adianta termos um hidrante visível, fazer um ato bonito, que Taquara está protegida, e, acho que muitos não sabiam quantos hidrantes temos em Taquara, pois temos hidrantes que não são visíveis. O que teremos que fazer é passar segurança à comunidade. É importante, sei que a pauta não é esta, mas que estamos começando uma nova negociação sei que esta Casa sabe da nova sede do Corpo de Bombeiros em Taquara. A comunidade está satisfeita, estamos tendo o apoio e precisamos do apoio desta Casa. Tem algumas coisas jurídicas que não posso dizer a vocês, mas posso afirmar que está concluso ao juiz para as partes fazerem o acordo. Desde o início estão envolvidos os advogados, o Prefeito Tito, Secretaria estão ansiosamente esperando uma decisão mais rápida possível, para que possamos atender este grande pleito de necessidade de nossa comunidade. **DEFESA CIVIL-PAULO PIRES DE MELLO:** Boa Tarde a todos. Não temos muito que colocar. Estão aqui os profissionais, Sargento Dias, CORSAN, e digo bem claro, críticas iremos ouvir sempre, o incêndio da Pompéia, iremos ouvir críticas, sempre terá e não é isto que nos atingirá, damos o melhor de nós sempre. O Sargento Dias e a equipe dos Bombeiros, estão de parabéns, pois deram o melhor de si. Jamais alguém vai querer ver uma tragédia em nosso Município. Após incêndio na Pompéia, no outro dia estive

no Corpo de Bombeiros, falando com o Sargento Dias para saber como estava, vendo o que podemos fazer para amenizar os problemas em nosso Município, trabalhar em cima de prevenções, hidrantes. O Prefeito está muito empolgado com a vinda dos Bombeiros para Taquara novamente, onde não deveria ter saído, saíram, pois ali tem acesso mais fácil. Neste dia do incêndio da Pompeia, saí do Bairro Santa Maria e, onde também os Bombeiros estavam vindo atrás, para verem a dificuldade de acesso ao centro. Jamais os Bombeiros poderiam estar na ERS 115 do outro lado da cidade. Tudo isto atrapalha e o trabalho deles foi cem por cento. Só temos a agradecer o Corpo de Bombeiros, à CORSAN que deu apoio para nós. Eles conhecem, são técnicos, portanto é quem dirá onde deve ser colocado cada hidrante. O que eles colocaram foi muito bom, temos que trabalhar para implantar, tudo que conseguirmos colocar em ponto estratégico é ótimo pessoal. Penso que aquele próximo ao Hospital deve ser revisto, pois alguém conhece onde deva estar enterrado, sendo um a menos a ser colocado se é a mesma rede como o sargento Dias colocou ser uma rede boa. Vamos trabalhar em prevenção e é isto que estamos fazendo, instalando os hidrantes é prevenção. O que faltou no incêndio da Pompéia foi segurança a Polícia conosco, pois o povo não respeita. Passamos muito trabalho para retirar, o Vereador Regis estava ajudando e também presenciou a falta de respeito, crianças de bicicletas perto das paredes e se estas caíssem. Portanto torno a reforçar, faltou a nossa Brigada estar presente no momento para nos ajudar a isolar a área. Todos deram tudo de si o que puderam. Comentários, críticas iremos ouvir sempre, mas se pudermos satisfazer dez pessoas, satisfazer a metade, é muito bom. Críticas sempre existirão, mas aprendi na vida, falando bem ou mal de mim, mas irá lembrar-se de mim. O que a administração puder fazer para agilizar, com certeza fará e, o Prefeito Tito está muito empenhado e estamos trabalhando com prevenção. O Convênio que existe com a CORSAN é ótimo, os Bombeiros vindo para o centro é melhor ainda, não sei por que tiraram, mas não vem ao caso neste momento. Sei do empenho desta Casa e da Administração para os Bombeiros retornarem ao centro da cidade. A união faz parte, tudo que for bom para o Município desenvolver faremos, nós somos a administração de Taquara. Quem tem ideias, sugestões, podem colocar, temos pessoas competentes que estudam, para implantar em nosso Município. A Defesa Civil virá nos próximos dias para a esquina da Rua Cel. João Pinto e, o El Niño virá neste inverno. Estamos nos planejando, pois me preocupa muito este fator climático. Juntamente com a Administração, a Defesa Civil está ajudando, independente do que for, estamos ajudando para o bem da Comunidade, da administração, estamos fazendo. Sargento Dias, Aurélio da CORSAN, muitas vezes ligo fora de hora por falta de água e logo sou muito bem atendido. Secretário Paulo Moller, Vereadores, por diversas vezes ligo solicitando ajuda. Estamos aqui para nos unir e trabalhar juntos. Mora a cinquenta um anos no Bairro Santa Maria em Taquara e temos que lutar por nossa cidade ser cada vez melhor. É fácil criticar, quero ver dar opinião, ideias para melhorar. Obrigado a todos. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Boa tarde a todos que aqui se encontram. Assim como ambos, estou muito preocupado com a situação de prevenção e todos os mecanismos que podemos usar na situação de combate aos sinistros que aqui aconteceram, como Lojas Pompeia e Beira Rio. Isto nos assombra e faz com que questionemos a questão segurança preventiva, mas foi muito bem explanado pelo Sargento Dias quanto ao planejamento que se tem em adquirir mais hidrantes para a zona urbana. Sou um representante da zona Rural aqui do Município de Taquara. Nos Distritos de Padilha e Rio da Ilha, temos empresas, temos uma grande fábrica que supre a demanda. No Rio da Ilha temos duas a três fábricas e me preocupa hoje, e, por isso Sargento, o questionamento voltado diretamente para você pergunto. Quais são hoje os mecanismos de prevenção que pode se ter no interior, zona rural do Município, quando se sabe que o hidrante não é viável, o que se pode ter de ferramentas no combate aos sinistros? **SARGENTO DAVID DIAS:** Não saberia precisar quantas indústrias temos hoje na Padilha. Temos uma indústria de calçados que é coberta com prevenção fixa, com rede de hidrante própria, exclusivamente para combate de incêndio, onde tem estocado quarenta mil litros de

água e esta água pode ser retirada pelos caminhões para toda e qualquer firma da localidade para combater incêndios. Qualquer local em volta que for necessária, poderá ser retirada água desta. Nossos caminhões hoje são de alta pressão e pouca vazão, consome pouca água, consegue com menos água fazer um trabalho contínuo e mais eficiente. Temos este estoque de água nas indústrias que podemos usar. Inclusive o Vereador Guido Mario perguntou a respeito de outros locais do interior. Poderia ser adaptada uma conexão na caixa de água comunitária de Pega Fogo onde podem ser abastecidos os caminhões diretos nestas caixas. O mesmo vale para o Morro Alto e todos os locais que tiverem uma caixa de grande porte poderão ser adaptados e o custo é baixo para adaptação. **VEREADOR GUIDO MÀRIO PRASS FILHO:** Quero contribuir ainda que temos os Postos de Combustíveis no interior, onde temos mais um local com água disponível. Temos no Morro da Pedra, Fialho e Padilha. Não sabia da fábrica e cada um tem quarenta mil litros de água, que é alei do PPCI. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Sabendo das ações que serão tomadas referentes a estes sinistros, desde já agradeço a sua participação. **VEREADORA SANDRA BEATRIZ SCHAEFER:** Saúdo a todos que aqui comparecem, para mais uma reunião. Realmente quando temos dificuldades em saber o que acontece, temos que conversar com as pessoas que nos trazem este entendimento. É muito fácil criticar aquilo que não sabemos. Quando acontece uma tragédia, ninguém trabalha para que isto venha acontecer. Quando acontece um incêndio, parece que uma parte da população fica feliz pelo acontecido. Gostam de dizer, sabia que isto iria acontecer. Bem, se sabia que aconteceria porque não procurou antes quem pudesse prevenir. Depois do acontecido, os críticos de plantão estão lá para dar todas as opiniões e soluções possíveis. Aqui fica um chamamento a estas pessoas, que compareçam aos órgãos competentes. Para realmente trazer as sugestões de melhorias. Arregacem as mangas e vamos trabalhar em conjunto, pois trabalhamos pelo bem da comunidade. Todos os órgãos que estão aqui trabalham pelo bem da comunidade. Deixo aqui meus parabéns ao Corpo de Bombeiros que faz um trabalho relevante a esta nossa comunidade, em todos os momentos se fazem presentes, inclusive até num resgate de um animalzinho, numa tragédia de grandes proporções como é um incêndio. Fazem da maneira que podem, com os equipamentos que possuem, às vezes trabalhando dentro de limites, fazendo o impossível, mas estão ali presentes. A ignorância das pessoas, uma veio me perguntar, Sandra, posso colocar um hidrante em frente ao meu estabelecimento, sou eu quem vai pagar a conta de água? Portanto, vejo a pouca divulgação que é feita. Fica a sugestão de um mapeamento de todos estes locais, dos hidrantes que se encontram em boas condições de serem utilizados, que seja repassado para a Câmara, para que possamos fazer este trabalho de divulgação tranquilizando a população e dizer onde estão estes hidrantes. Desta forma também, poderemos explicar o porquê não tem um hidrante em cada esquina, em cada Bairro, pois este é o desejo dos moradores. Também não sabia, mas hoje fiquei sabendo que é devido à vazão da água, que dificulta mais o abastecimento do caminhão do que percorrerem certo percurso e ter uma maior rapidez no reabastecimento de água no caminhão, onde tem uma rede de maior vazão. Gostaria de ter este mapa para divulgar junto à população, pois muitas não entram em sites, e tendo aqui, as pessoas perguntam e já temos a informação para fornecer. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Sugiro que estes mapas possam ser distribuídos em lugares de bastante fluxo, também nos nas recepções e balcões da Prefeitura, Câmara de Vereadores, Rodoviária. Onde há grande movimento de pessoas, estes param para dar uma olhada. Com a informação a comunidade poderá ajudar os Bombeiros na localização dos hidrantes. **VEREADORA SIRLEI TERESINHA BERNARDES DA SILVEIRA:** Cumprimento Vereador Guido, propositor dos trabalhos e em nome deste cumprimento todos os presentes. Cumprimento também o Sargento em nome de toda Corporação. O trabalho de vocês precisa ser reconhecido. Sabemos que contornar ou evitar a situação do local onde a Pompeia estava queimando não foi possível, mas acredito que se não fossem rápidos e eficientes o suficiente, teria queimado muito mais naquele espaço, pois os prédios são muito juntos naquela quadra.

Só ai que percebemos e refletimos o quanto vocês foram competentes na atuação de vocês. Deixo aqui registrado e que o Senhor passe à Corporação meu reconhecimento enquanto legisladora deste Município. Menciona aqui, o quão fico contente e ter o gerente da CORSAN que é uma pessoa que tem um comportamento muito parceiro do Município. Percebe-se isto quando precisamos de uma atuação, de uma intervenção e, gostaria de mencionar aqui. Esta parceria é que torna eficiente o trabalho. Parceria vista aqui entre o Executivo, Bombeiros e CORSAN e penso ser necessária esta união para que se efetivem algumas instalações. Escutei o Sargento falar dezesseis hidrantes e apenas dois ótimos. Como professora acho este conceito pequeno, se temos tantos, temos que ter mais hidrantes ótimos. Portanto, é importante que esta parceria se estabeleça e tenha isto de pronto atendido, pois as pessoas nos perguntam e nos questionam Secretário. Elas sempre querem prazos estabelecidos, quando isto vai ser instalado, quando teremos mais que dois ótimos. Estas coisas, gostamos de saber. Sei que o Secretário mencionou que é uma questão judicial que este trabalho está se fazendo, mas se fosse possível nos dizer uma questão de prazo, não exato, mas se temos um prazo para alcançar a pessoa que nos questiona, seria bom, gostaria de saber. Então estas novas instalações serão oportunas e somente se estabelecerão se a parceria se efetivar. Se puderem me dizer a quanto de prazo, ficarei bem satisfeita com a resposta. Agradeço a todos pela participação. **VEREADOR REGIS BENTO DE SOUZA:** Certamente algumas das críticas e me encaixo em algumas delas. A crítica que faço, muitas vezes é por não ter as informações e, muitas vezes que tenho são desconstruídas, mas com auxílio dos colegas Vereadores e Secretários, temos a oportunidade de corrigi-las. Certamente pela jovialidade, algumas vezes de uma maneira ou outra com as colocações que se faça ter vindo a ofender pessoalmente cada um. Mas, sempre quando me referi, fiz esta referencia ao conjunto e o conjunto de administração que nós temos, posso ser favorável como posso ser contrário ao modelo aplicado. Tenho algumas perguntas a fazer, para que tenhamos esclarecimentos. Concordo com o que dizia o Paulo Mello, temos sim, alguns cidadãos que não respeitam as autoridades e o suor. Não é somente no Poder Público, mas também em empresas do setor privado, nas famílias, faz parte do ser humano. Tivemos a oportunidade, infelizmente de participar do incêndio das Lojas Pompeia, e, como cidadão, o mínimo que poderia fazer vendo teu esforço pessoal Paulo Mello, com relação à Pompeia era solicitar que as pessoas saíssem, mas as pessoas não possuem esta questão social de entendimento. As professoras que se encontram aqui podem ajudar e sabem do que estou falando. Isto tudo parte Secretários, da seguinte questão, de nós termos a informação. Acredito que Campanhas da Defesa Civil, nas Secretarias, nas Escolas, com os Comerciais de nossa região, com as pessoas dentro de uma fábrica, modelos de evacuação, de como se comportar, passar a educação, passar a informação para o cidadão. Assim, teremos uma corrente maior de pessoas orientadas a fazer aquilo que precisa ser feito na hora da fatalidade, do sinistro. Digo isto porque, penso ser o numero um como dizia o Secretario da Defesa Civil, a prevenção. Venho aqui enaltecer o trabalho dos Bombeiros, como diz o Prefeito, é bom receber um pouco de elogios também, não só de críticas, que enaltece a pessoa, mas que pelo profissionalismo que eles tem, sabem que este reconhecimento é nato e sempre bem apresentado pela comunidade. Coloco algumas sugestões de alternativas como disponibilizar isenção às Empresas, em pontos estratégicos do Município, falo observando, não tecnicamente, como puderam ver, na Pompeia, onde colocaram a mangueira no hidrante e dava um suporte. Além do trabalho que está sendo colocado aqui, que é uma proposta de trabalho, isentar as empresas ou locais como o Telmo colocou, na Padilha existe todo um aparato contra incêndio, Par se ter isto custa dinheiro e qual a contra partida que tem a comunidade ou para quem investiu o dinheiro. Talvez o Executivo possa trabalhar dentro da Legislação, apresentar um projeto e, os Vereadores possam contribuir que se tenha em pontos estratégicos. Caso não se efetivar rapidamente a colocação destes hidrantes nos locais adequados, pois depende de uma série de fatores, muitas vezes não é vontade pessoal e nem estrutural, mas falta de dinheiro para

execução do trabalho. Certamente ali as empresas poderiam instalar um detector de fumaças, é uma ideia leiga, mas tenho a coragem de perguntar neste fórum onde estamos debatendo esta questão de prevenção de incêndios. Além de críticas, tenho a coragem de estar diante das pessoas que criticamos e fazer as perguntas para levar a informação correta. Fazer uma política pública de incentivo às empresas, onde os valores que estão pagando, seja investido em contra partida direta nestes locais. Ameniza o Meio Público de toda responsabilidade, pois queimou a Pompeia, Beira Rio, a minha casa, é culpa do Prefeito, dos Bombeiros, da CORSAN, e, não é assim, não é desta forma. Temos que ver uma alternativa mais rápida para chegar o dinheiro e executar a ação. O modelo que está sendo aplicado, não é o modelo de desburocratizar, mas sim modelo de burocracia que todos nós vivemos. Mas, tem que começar por alguém e quem sabe por nós isto. Para a Defesa Civil deixo a sugestão de treinamento da Comunidade. Nossa rede de água é antiga, a nossa comunidade é antiga, tradicional e, talvez não esteja atualizada das informações técnicas e evolutivas que o tempo foi dando, como se comportar em situações Não somente de incêndio que estamos tratando aqui, mas de enchentes como o coordenador colocou, de estará acontecendo daqui a alguns dias. Temos o caíque registrado, temos uma pessoa organizada, como vimos a Assistência Social veio aqui focar a Campanha do Agasalho, nas questões de enchentes, de frio. É importante e sugestão positiva, que, nós temos que temos que provocar a população para um debate, neste sentido de informação. Solicitar o SINDILOJA, CDL e, fazer um treinamento de uma semana sobre como evacuar a Júlio de Castilhos. É para uma loja, não para todas. Disponibilizar dez, quinze minutos. Os Bombeiros vêm como fizeram no trânsito, e dão a informação de como proceder corretamente em situação de risco. Infelizmente Secretário é uma crítica construtiva e não contra a pessoa, mas sim a construção do conjunto, do modelo de administração. No dia da Pompeia, vi que tanto quanto os Bombeiros foram aguerridos, sua pessoa também foi. Mas pergunto qual estrutura tem sua Secretaria, seu setor tem? Solicitei neste dia da Pompeia uma corda, uma fita e, você não quis dizer que não tinha, pois naquela correria, mas, percebi que realmente estava faltando corda, fita equipe. Digo a Defesa Civil não é somente o Paulo Mello, mas sim a comunidade, os órgãos, as entidades, a Defesa Civil é um possível Bombeiro Voluntário que pode ser criado, cadastrado, treinado, como existe em outras cidades. Tem muitas pessoas competentes que fazem parte dos Bombeiros Voluntários em outras cidades e que moram em Taquara. É uma sugestão positiva que estamos passando, abrindo este debate. O Senhor Paulo Mello tem muita boa vontade, muita competência, mas a estrutura não chega até ele. Não sei se já havia pedido esta informação, mas pela dificuldade de telas, muitas vezes podemos dar a informação erradamente e, por esse motivo vira fofoca, vira crítica por crítica, vira o lado pessoal, todos os pontos. Quanto é arrecadado da taxa de incêndio? Quanto é arrecadado no FUREBOM (Fundo Reequipamento Corpo de Bombeiros)? Existem várias nomenclaturas, pelo excesso burocrático. Com relação à taxa que o cidadão, o empresário pagam para liberarem seu alvará, as suas multas, quanto é esta taxa? Se for pago para isto, poderia ser investido nestas ações? Deixo o pedido desta sugestão ao Secretário, Coordenador da Defesa Civil, aos Bombeiros, podem nos fornecer estas informações para que possamos mensurar e ver se o que estamos arrecadando é pouco ou muito e, se podemos fazer mais ou se está faltando recurso para que possamos fazer alguma coisa. Falei sobre o detector de fumaça, em dar uma isenção às empresas privadas, em lugar estratégico, através de Projeto de Lei de isenção, se isto for importante para os Bombeiros. Estas ações pontuais que os Senhores colocaram este planejamento, o estudo técnico que se tem, se ele foi realizado pelo clamor destas ações ou se já existe a tempo este estudo. Possuem um planejamento para começar a executar a colocação, no caso pontual dos hidrantes, mas é um conjunto de ações que precisam ser feitas, que são CORSAN, Prefeitura, Bombeiros. Quando será colocado o primeiro e como foi dito que os demais serão colocados progressivamente. Precisamos de soluções precisas, pois somos cobrados pela comunidade que quer solução para ontem. Para ontem não dá, mas

para amanhã pode, então perfeito, pois somos cobrados diariamente. Não podemos deixar sem resolução, acontece outra situação e continuaremos a correr em círculo, sem solução. Escutei aqui o Representante da CORSAN falar que existe uma parceria com a Prefeitura e a CORSAN, para diversos investimentos e compensações. Para não falar coisa errada, peço à CORSAN e, posso encaminhar nas vias formais que for necessária a seguinte questão. A cópia deste Contrato, se já foi encaminhado à Câmara, não me lembro de ter visto, mas passo lá e retiro, para que possamos olhar o mesmo. Qual o tipo de compensação de serviços eu existe da Prefeitura com a CORSAN. Exemplo estourou um cano de água, mas este é outro serviço, então tem varias ações, tratativas, vários fatores que se movimentam umas positivas, outras negativas. Se esta situação dos hidrantes está dentro do investimento dos oitenta e dois milhões que foi anunciado pela CORSAN, para Saneamento Básico, se vai ser investido em nosso Município. Portanto solicito a cópia do contrato, das reuniões do GGEIM, como Secretário falou, participei de uma no ano passado, representando a Câmara de Vereadores, nomeado pelos colegas. Participei de uma única reunião no ano de 2013, não sei se houveram mais reuniões. Certamente posso entender que as perguntas que iremos fazer não sejam convenientes ao grupo e por sermos um, os outros serem maioria, certamente nossas perguntas não serão agradáveis, ou não serem oportunas no momento. Presenciei uma reunião, que foi de conhecimento e, posterior a isto ,não participei como representante, pois não fui mais convidado. Quero saber se houve no ano de 2014 e quem foi indicado, se houve o convite à Câmara de Vereadores. Este grupo GGEIM, compensa todos os grupos, pois é um Fórum de legítimo de debate, das compensações das ações, pois será onde os Vereadores terão um canal de para indagar sobre as questões que referem sobre Segurança Pública. Com relação ao Corpo de Bombeiros, parabeno pelo local escolhido. A Administração está de parabéns, mas o modelo de construção não sou favorável. Explico porque, se o cidadão doar, por exemplo, algum tipo de material, serviço e, quando o Bombeiro chegar ao seu Comércio para fiscalizar, com certeza este irá ouvir, o que estão fazendo aqui, pois doei pedras para a construção do quartel, o que querem fiscalizar aqui. O ser humano é assim, sempre quer algo em troca. A questão de ética não quero que os Bombeiros se ofendam, mas irá deixar numa saia justa o profissional na hora de cobrar e exigir, pois a Lei é muito dura e vocês tem que levar ao pé da letra. Portanto por este modelo e por pagarmos as taxas devidamente como são e, superficialmente sem ter a informação ainda, sobram quase seiscentos mil reais ou paga-se seiscentos mil reais no mínimo líquidos, para investimento nestas ações, chegando-se num total de quase oitocentos mil a um milhão de reais. Como podem ver, não tenho a informação exata, estou chutando, mas provocando teremos a informação correta para que possamos falar. Vai quarenta por cento desta arrecadação para a Defesa Civil, para o Senhor gerenciar estas ações que estamos propondo. Não quero que fique uma crítica pessoal, estou falando olhando nos olhos de vocês, esta é a minha prática, é o meu jeito de encaminhar nosso mandato, desculpem se me estendi demais. **PAULO CEZAR MOLLER:** Quanto à questão Técnica, gostaria que o Sargento Dias ou Aurélio que respondam. Respondendo o questionamento da Vereadora quanto a prazos. Vereadora, duas coisa que aprendi na vida pública. A primeira como gestão pública é quanto a dar prazos se arrisca uma grande mentira perante a sociedade, a segunda é dar prazos quando se envolve um Processo Judiciário é muito mais complicado. Peço desculpa por não poder dar uma resposta precisa. O que posso dizer para ambos, é que, desde o ano passado estou perguntando ao departamento Jurídico, cobrando mais de dez vezes como está o Processo, até porque sou cobrado do Prefeito Municipal, pois é um anseio do mesmo também. Como lhe falei, já fugiu da questão pública, e uma prova que já teve audiência e o Dr. Gilberto está se empenhando. Elencar prioridades, digamos que faríamos isto, posso dizer que seria a de número um que temos que resolver. Como falei, é um acordo judicial, não tenho a capacidade, pode chegar à outra parte, vou dar em números, digamos que a dívida seja sessenta mil reais e os hidrantes custem trinta mil reais, mas a pessoa pode dizer não concordo. Além desta questão tem que ter um acordo

judicial. Posso falar somente pela parte do Município. Têm umas questões interessantes Vereador Regis, e sugestões de reservatórios para pequenos incêndios, sinistro e o Vereador Telmo levantou sobre a questão da Padilha. Se pegarem a nova Legislação sobre os PPCIS, e aqui está a pessoa certa para falar sobre isto. Estas colocações já se encaixam para qualquer empresa que seja aberta no Município de Taquara. A maioria destes itens, sensor de fumaça, prédio acima de setecentos e cinquenta metros quadrados, para raio em sua grande maioria, reservatório de vinte mil litros. Quero dizer que, hoje está quase impossível Vereador proponente, de uma empresa se instalar se não tiver um bom poder aquisitivo, diante desta realidade do Novo Código de PPCI. Digo nas questões de empresas, de áreas de lazer, que fique bem claro, pois virá à tona nesta Casa, encontro, aglomerado de pessoas, praticamente nenhuma conseguirá se instalar em Taquara. Poucas irão atender o novo código. Minha crítica sobre isto, agora temos que fazer alguma coisa para que não aconteçam mais acidentes. No anseio do Congresso, juntamente com o Governo Federal, em dar uma resposta no grande acidente que ocorreu em Santa Maria, e, que não vai apagar da memória de quem presenciou, é muito cômodo de fazer uma legislação no intuito de dar uma resposta à comunidade que não é alto aplicável. Digo pra vocês, como Secretário, a Legislação de PPCI não é alto aplicável em muitos casos e vou dizer por quê. Não que não devemos nos preocupar com a questão de sinistro. Quando se fala em PPCI, em Sinistro, temos que fazer uma avaliação técnica para frente e para trás. Temos comunidades do interior que estão lá cem anos e que nunca houve um sinistro. Agora irão colocar uma legislação que ninguém quer mais ser presidente de coisa nenhuma, o próprio Sindicato vai passar por isso também. O Congresso fez a sua parte, fez uma Lei bonita e atirou no colo dos Bombeiros que já se sentem constrangidos, pois hoje quando chega um processo de PPCI, a maioria destes eles aqui não têm condições legais de analisarem, são enviados para Novo Hamburgo, para passar por uma comissão especial para serem analisados. Esta comissão também tem uma legislação para cumprir, não podem fazer milagre. Faço uma grande crítica, Congresso deu a solução, temos uma grande Lei, temos uma Lei muito mal elaborada. Depois atendem uma lei técnica que é a questão dos sensores. Referente à Reunião do GGEIM, houve uma reunião que eu participei, pode até ter avido outra, pois o Gabinete de gestão é integrado e o Presidente é o Prefeito, então pode ter acontecido duas e não participei. O Senhor estava presente como representante da Câmara e de maneira alguma Vereador posso falar por mim e pelo Executivo. A gente quer sugestões e perguntas muitas vezes são perguntas de certa forma difíceis, mas as soluções são fáceis. Esta questão de maneira alguma, até porque quando o Senhor foi convidado pela Administração, era líder de Governo e estava em Casa. Quanto a solicitar auxílio da comunidade em ajudar na construção do Prédio para o Corpo de Bombeiros, a preocupação de constranger o trabalho dos Bombeiros de fazer um trabalho técnico na questão de parceria. A pessoa Vereador, quando faz uma doação comunitária, pensando num segundo plano, ela vai fazer isto de outras formas, não irá fazer somente na doação de um prédio. Vai fazer sempre. Na questão pública, construindo ou não prédio, ajudando ou não, o conto no pé da orelha vem sempre. Mas o que me deixa muito tranquilo, apesar de termos um ótimo relacionamento junto com os Bombeiros, além do profissional a questão humana, sabemos que tem uma conduta extremamente reta. Esta história da Corporação do Corpo de Bombeiros, não será uma doação que irá mudar uma análise técnica deles, fico muito tranquilo sobre isto, mas entendo sua preocupação. Referente ao pagamento de taxas, o orçamento funciona da seguinte forma e, quem sou eu para dizer, pois vocês sabem como funciona. O Orçamento se bota de um exercício para o outro com uma previsão orçamentária. Posso dizer que foi uma boa arrecadação, não vou negar para vocês, não sou a pessoa mais certa para falar, pois não é minha área e sim é área fazendária. Com certeza posso dizer que os Bombeiros podem receber um pouquinho mais, trabalhamos para isto. Trabalhamos com duas realidades, uma necessidade e a outra condição financeira. Digo mais uma vez que os Bombeiros são parceiros, pois às vezes sobra um dinheirinho que temos que acumular para

outras necessidades. Isso é uma previsão, se todas as entradas de valores fossem destinadas as proposta orçamentárias, seguir o cronograma orçamentário, seria um maravilha, mas trabalhamos com nossos limites. Temos nossos picos, altos quanto baixos e os Bombeiros por viverem a muito tempo nesta realidade, vou usar as palavras do Tenente Coronel Vitor Hugo, onde a imprensa estava presente. "...Dos últimos vinte anos de Corporação do Corpo de Bombeiros, nunca vi uma parceria tão boa como a de Taquara...", estas foram as palavras do Comandante Geral do Corpo de Bombeiros. **PAULO PIRES DE MELLO:** O que tenho a dizer Vereador, realmente temo é que fazer um plano de contingência, isto é válido para Taquara. Hoje vejo, sem dúvida nenhuma, montar as equipes nos colégios, ir até as escolas para dar treinamento para as crianças. Como falou antes o Vereador, pegar a Rua Júlio de Castilhos para fazer, se chegar com uma proposta para um lojista, a primeira coisa que farão é correr conosco de lá. Acha que fecharão uma loja para montar um plano de contingencia, um treinamento contra incêndio. Pessoal, a nossa ideia é fazer isso, unir as pessoas, montar as equipes nos bairros. Bairro Santa Maria tem uma equipe, por exemplo, o Paulo, João, Regis e o Pedro. No caso de uma enchente, esta equipe estaria pronta para dar assessoramento para o povo. Chamei pessoas que eram voluntários da Defesa Civil, pois havia caído uma árvore dentro do rio, num sábado pela manhã e estava o Paulo sozinho para fazer a retirada desta árvore. Pergunto, onde estão os voluntários que se oferecem é muito fácil dizer que está junto, mas na hora do pego pra valer estou sozinho. Tive que retirar sozinho a arvore enorme do rio, com motosserra que trancou, e subi novamente na barranca do rio para pegar mais uma motosserra e destrancar o leito. Leva anos para trazermos as pessoas para nosso lado, tem que ser devagar. Estou um ano na Defesa Civil, falei com o Prefeito e este me disse que teremos uma equipe n Defesa Civil, mas com as condições que temos, não tem como fazer contratação de pessoal. Preciso de gente para montar equipes nos Bairros, sozinho não consigo fazer vistoria, este é o grande problema que enfrento. Mas, o Prefeito me disse que irá colocar uma equipe e nossas condições financeiras são ruins. Ninguém mais quer trabalhar por mixaria, o salário mínimo de R\$ 724,00, mas ninguém quer. E, hoje Defesa Civil não é das sete da manhã às sete da noite, defesa Civil são vinte e quatro horas por dia. Não é fácil trabalhar, mas é bom e sempre tem o que fazer analisar pensar e hoje penso sozinho. Cordas nós temos, e naquele dia da Pompeia, perguntei ao Sargento Dias se é possível ligar quando houver sinistro para fazer parte, vindo então direto junto. Naquele dia vim direto com meu carro, não deu tempo de passar antes para pegar corda, lá tenho fita, corda, tenho tudo. Quando cheguei o fogo já estava alastrado. Mas, trabalho com ideias, soluções, em conjunto. Estou aberto para receber sugestões. Dentro de um mês estarei em prédio aqui bem próximo na outra esquina. Serão bem vindos, trabalho com ideias do povo, dos Vereadores, como fui questionado sobre quanto de recurso. Como Vereador tem condições e poder de encaminhar para o Executivo, solicitação de quanto é o recurso a Defesa Civil possui, esta parte de recurso é cuidada pelo Executivo, não por mim. Pode fazer um pedido de informação ao Executivo que será fornecido, número é cuidado por eles, prefiro não comentar sobre os orçamentos. Tudo que os peço me fornecem, como coletes salva vidas. Quando assumi a estrutura da Defesa Civil, não existia nada nem sequer um martelo. Solicite ao Executivo as informações e caso não as forneçam, cobraremos para que sejam dadas, pois informação é para serem fornecidas. Vereador Regis, esperamos que você e os demais Vereadores, possam visitar a Defesa Civil, para trocarmos ideias conosco, para que possamos fazer o melhor possível. Até 2012 estava na Câmara e agora hoje estou na Defesa Civil, é um desafio que estou enfrentando e todas as ideias que me derem serão bem vindas. Obrigado a todos. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Quero fazer alguns questionamentos. Nós aqui encaminhamos como Vereador, pedido de um barco com piloto habilitado, que isto possa ser visto. Pergunto se a Defesa Civil tem um cadastro de voluntários. Caso sim, que possa ser renovado e que forneçam à Câmara para que possamos fazer um chamamento mobilizando e motivando as pessoas para ajudarem. Foi levantada aqui também, a ideia de que assim que o prédio da

nova Corporação dos Bombeiros for concluído aqui em nosso Município, que haja um espaço para a Defesa Civil, que fique registrado esta informação neste documento. Pergunto, no momento em que o Município tiver os hidrantes, existe possibilidade de fazer uma força tarefa pela CORSAN, que ao invés de instalarem um por mês que sejam dois, para que em um prazo mais curto termos este instrumento tão necessário para o serviço dos Bombeiros. Pergunto também, estes hidrantes que não são mais encontrados, mas nominados anteriormente pelo Sargento Dias e que ainda fazem parte do planejamento estratégico dos Bombeiros, existe a possibilidade de reaverem estes pontos? Qual a capacidade e o que faz a Brigada Militar para dar condições de trabalho aos Bombeiros em momentos de sinistros? Faremos um Requerimento à Brigada Militar perguntando o que pode ser feito de isolamento nestas situações de incêndios. Existe previsão de implantação ou de expansão de rede de alto calibre pela CORSAN? Se no estudo existe projeto para o futuro, onde houve uma ampliação do Bairro, existindo uma rede de baixa vazão, mas com o crescimento deste, teria que ser ampliada a rede para alto calibre, alta vazão, com necessidade de mais água. Qual a possibilidade de termos rede de alto calibre em cada Bairro, que estudo a CORSAN poderá fazer para que possa no futuro, ter estas redes beneficiando assim melhor a comunidade e com isto ter já hidrantes, para assim facilitar o trabalho dos Bombeiros. **AURELIO ROCHA PEREIRA:** Quanto ao prazo de instalação dos hidrantes não existe problema. Trabalhando em parceria como já estamos, com Corpo de Bombeiros e Prefeitura, faremos o planejamento breve, nada burocrático. Programamos as datas e, contando com tempo bom, é possível até mesmo instalarmos três hidrômetros. Apenas teremos que casar disponibilidade de dia com Prefeitura, CORSAN, Bombeiros sempre nos auxiliam, não no ato, mas no planejamento. Tendo o equipamento disponível, mas de acordo com aquela rede em que vai ser instalado, para que não se tenha surpresa na rede, no momento da instalação. Uma instalação de um hidrante deste demora bastante tempo, são horas de trabalho. Sei também que contaremos com a parceria de vocês desde já, pois para fazer a instalação de um equipamento deste porte, a rede deve estar desabastecida e isto irá gerar um transtorno. Mas, como sempre fazemos um trabalho de comunicar a rádio, o pessoal da internet, mas já indo no boca a boca de vocês e, nosso dever nesta questão social. Faremos, mas irá ter o imprevisto de falta de água momentânea. Respondendo o último questionamento, em relação ao planejamento de grandes redes de DEN (Diâmetro Nominal), a CORSAN trabalha com o crescimento vegetativo dos Bairros que vai fazer a ampliação. A CORSAN não faz uma rede de forma indiscriminada, pois se fizer de um diâmetro muito baixo, o bairro vai crescendo e quando vê, na ponta da rede não tem mais residência. Trabalhamos muito com, quando de ligações novas, trabalhamos muito com viabilidade técnica, temos que ter uma viabilidade para atendermos uma demanda, seja de uma empresa ou de usuário normal como todos nós. Também por uma questão de recurso, Ela é uma Empresa e não deixa de ter muito forte seu trabalho social. A Empresa não deixa de ter um recurso limitado e, fará isso de acordo com a demanda que virá logo à frente. Como em alguns casos, a CORSAN ter se equivocado um pouco e colocado uma rede de alto padrão, não que atenda aos Bombeiros, uma rede de cem milímetros, onde tenho de uma à duas ligações de água, e como vocês sabem, as vezes a população solicita à vocês, Regis preciso de água onde moro. Sempre demos um jeito e fizemos a instalação, mas pasmem às vezes a água apodrece na rede, porque o usuário tem poço artesiano. Temos que ir trabalhando com as duas coisas, existe viabilidade, sim, tem um consumo, a rede de setenta e cinco, como é a grande parte do Município aqui nos bairros às vezes atendem muito além da necessidade. Acredito que agora temos que trabalhar também com as informações do Sargento Dias, de onde são de fato as instalações, o mapa é do ano de 2011, este planejamento é um que já está bem embasado, onde são as reais necessidades. Esta questão, juntamente com nossa Coordenadoria Operacional, que são os Engenheiros, vê de que forma podemos atender estas demandas num menor tempo possível, de forma viável para todos os lados, tanto para população, Corpo de Bombeiros, CORSAN. Acredito que o

Superintendente, não deve pensar contrário, como ele falou anteriormente, sempre trabalhamos em forma de parceria e não é agora que nesta questão que é importantíssima, mas que é algo fácil de resolver e não será diferente agora. **UBIRATAN DA CUNHA GUILHERME:** Contribuindo com o cronograma, vejo que a dificuldade inicial está em ter o equipamento disponível. Visualizo esta dificuldade inicial, pois com o acréscimo que estamos tendo de funcionários na CORSAN, neste último ano que já foram contratados, iremos chegar a mil funcionários novos na CORSAN. Isto nos deu um aporte maior. Inclusive na nossa Coordenadoria Operacional e nestas questões pontuais através da Superintendência, poderemos estar disponibilizando um, dois ou até três funcionários para acelerar este processo. Também é importante salientar aqui, que a CORSAN em alguns locais que serão instalados novas redes que, são os Bairros Eldorado e Tito, que hoje não possui água, mas estamos em tratativas com o Município para estar abastecendo aquele Bairro. Não sei como funciona a questão dos Loteamentos, mas acho que é importante que a partir da implantação de loteamentos e a Prefeitura estarem liberando, já sinalizar com a instalação destes hidrantes neste loteamento. O Vereador aqui fazia questionamento sobre este projeto de oitenta e dois milhões. Este projeto é somente para esgotamento sanitário, instalar sistema de esgotamento sanitário com estações elevatórias, redes coletoras, estação de tratamento. Em relação ao convenio que temos hoje com o Município de Taquara, ele é bastante maleável, ou seja, prevê que a Prefeitura quando solicitado pela CORSAN forneça retro escavadeira, caminhão, independente de qual for o serviço e execute o reparo da pavimentação. Fizemos um levantamento disto, dentro de uma tabela de valores já descrita neste convênio e então se faz um encontro de contas ou um pagamento direto da CORSAN para o Município. Isto facilita bastante o processo. Se tiver disponibilidade dos equipamentos da Prefeitura, se tiver o hidrante para ser instalado, o estudo já está pronto, na falta de pessoal poderemos mobilizar através da Superintendência mais funcionários para agilizarem este processo. **PAULO PIRES DE MELLO:** Respondendo os questionamentos feitos anteriormente sobre um barco, hoje enfrento dificuldade de ter uma equipe, quanto mais um barco. Os recursos são curtos. Se não tenho equipe vou ter um barco? No dia de enchentes eu tenho o João, Pedro e o Paulo. Preciso de voluntários que tenham qualidade, não adianta quantidade. Posso ter cem voluntários, mas no dia da enchente quero ver quantos terei que estarão lá presentes para ajudar. Quero equipe que ao ligar, independente de dia e horário, estarão apostos que vestem a camisa da comunidade e vão à luta. Se disser que hoje tenho cinquenta voluntários, não tenho, mas prefiro ter quinze que vestem a camisa do que ter cinquenta que nada fazem. Sobre o barco já tenho pedidos. Na Receita Federal confiscam, tem barcos, caminhonetes. Não adianta eu ter um barco se não tenho um, carroção, reboque uma caminhonete para carregar. Hoje tenho um palio para colocar um rolo de lona dentro. A Administração hoje, não tem recurso para equipar uma Coordenadoria da Defesa Civil. Preciso de barco, de uma caminhonete, de um reboque para carregar. Não posso chegar à administração e dizer, eu quero, pois não tem recursos. Minha vontade era de ter uma equipe na Defesa Civil, como tinha o Dr. Claudio, que possuía quatro pessoas para trabalhar com ele. Não posso chegar ao Prefeito e dizer quero quatro pessoas para trabalhar. Tenho que ver os recursos que temos para trabalhar, para contratar pessoas. Não posso ter quantidade, tenho que ter qualidade para trabalhar lá dentro. O que preciso é uma pessoa para a parte burocrática e mais uma. Sempre digo pessoal, o dinheiro tem que ser bem investido, não podemos jogar dinheiro fora o dinheiro público, é dinheiro do povo. Sabemos que a Receita confisca várias caminhonetes, várias coisas. Esta é a ideia para buscarmos para o Município, sem custo nenhum, inclusive na semana passada estava falando com o Paulo Moller a respeito deste assunto. Vou atrás disto, pois em enchentes preciso de um barco. Nossos amigos Bombeiros podem carregar somente pessoas e bichos, não podem carregar roupas e demais objetos. Tendo um barco posso fazer muita coisa, mas sozinho, jamais alguém pode fazer alguma coisa sozinho. Volto a repetir, preciso de equipe, temos que contratar duas

peessoas, mas temos que ter recurso. Não posso chegar ao Prefeito e dizer eu quero, não é assim que funciona. O que tentarei viabilizar é ir à Receita Federal e pleitear a vinda de uma caminhonete um barco para o Município. Fazer equipe de voluntários é muito bom, mas não adiante ter cinquenta e não virem quero equipe que enfrente que pegue junto. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Quero dar uma sugestão, quem sabe o senhor faça um levantamento e faça um cadastro para voluntários. Quando chegar a cem, traga aqui e iremos dar palestras para que as pessoas entendam o que é ser voluntário. Quem sabe destes cem, sobre dez, mas estes dez pegarão para valer. **PAULO PIRES DE MELLO:** Hoje o Senhor pergunta, não temos ruas, estas estão ruins, pegamos máquinas sucateadas, não temos pessoas para trabalhar. Encontramos dificuldades com falta de pessoal. O recurso, não é nesta administração, todas que passam encontram dificuldades. Respondendo a pergunta feita anteriormente, referente à Defesa Civil trabalhar junto ao novo prédio do Corpo de Bombeiros. Digo, seria ótimo, hoje já trabalhamos em conjunto Dias, mas trabalhar junto ao mesmo prédio seria ótimo, temos que torcer que logo aconteça. **SARGENTO WALDEMAR DAVID PEREIRA DIAS:** Quero aqui reforçar e informar, o nome dado a estes grupos de Defesa civil chamam-se NUDEC que devem ser desenvolvidos nos Bairros. Cada Bairro terá seu grupo, terá um líder e para não envolver de um bairro ao outro, como por exemplo, o problema ocorre no Bairro Santa Maria, não adianta querer trazer, do Bairro empresa, pois estes geralmente já possuem seus problemas lá. Lá no Morro do Meio tem um problema, tem que ter um grupo lá, não adianta querer levar o pessoal do Lageadinho para lá. Quanto à necessidade ao barco, penso que não seja um bom caminho pegar na Receita. Tem que fazer um estudo para ver que tipo barco comporta que motor comporta, que calado. Nós fizemos um estudo antes de comprar. Compramos um barco curto de quatro metros e vinte, pois nossos barcos tem que manobrar no meio das casas. Não adiante ter um barco de cinco metros, se não conseguiremos manobrar no meio das casas. Quanto à habilitação do pessoal, se pegar um barco e não tiveres pessoas habilitadas a conduzir, tu salva cem, duzentas pessoas, mas a hora que tu virar um barco deste e morrer alguém, está feita a porcaria. Ninguém irá abraçar e quem está operando é o responsável. Mas não tem habilitação, a Marinha não quer saber, irá chamar e vai passar a caneta. Quanto ao veículo, a Defesa Civil tem necessidade de um veículo quatro por quatro, não tem como ser diferente. Deixo uma dica para os Vereadores, Mario, Telmo, enquanto não tiver este veículo e o Paulo não estiver com uma sede definida, com um pessoal escalado, criar-se uma lei para ficarem com este veículo da Defesa Civil em sua casa, com os equipamentos, materiais embarcados. Ocorre um incêndio, não possui a chave para ir até cede, como ocorreu na Pompéia, se este veículo estivesse com ele embarcava no veículo e vinha. Enquanto não tiver uma sede, o Paulo estará de serviço vinte e quatro horas. Defesa Civil, infelizmente é assim, ela não escolhe hora para. O veículo teria que ser uma caminhonete tracionada, que possa entrar em qualquer local, pois dependendo da altura da água no Bairro Empresa, entra de caminhonete. Nós entramos com a nossa para retirar aquela senhora no Passo, onde deu uma enchente grande e não necessitava de barco, porque tinha menos de um metro de água, pois esta estava enfiando e a estrada vinha e chegava ali não tinha passagem. O veículo tracionado é com Snorcker, já vem equipada. Um caminhão resolve, mas a caminhonete ele poderia usar em várias coisas, o custo não seria tanto e não precisa de uma pessoa especializada para conduzir um caminhão. Respondendo em partes o que o vereador Regis perguntou, e como também perguntou o Guido porque não usamos o hidrante em frente aqui da Câmara e usamos o da Tumelero. Não usamos porque a linha que abastece aqui na frente é a mesma que abastece lá embaixo na Pompeia. O momento que abrissemos este aqui faltaria pressão naquele sitiado em frente à Pompeia. Por isso que fizemos este remanejamento. O pessoal da CORSAN poderá auxiliar. Existe uma Lei, usamos a água do posto, onde tem quarenta mil litros estocados, onde enviamos um ofício à CORSAN e é abatido da conta de água. **AURELIO ROCHA PEREIRA:** Na realidade a questão desta do Posto de Combustível deve ter outra questão, deve ser água de poço, pois

não temos nenhuma reclamatória deles de alto consumo. Como eles já tem um trabalho com a Vigilância Sanitária que fiscaliza a ação dos Postos de Combustíveis, acredito que o consumo não venha para eles, e não aparece esta alteração de vazão. Os Bombeiros nos informam o consumo, mesmo porque trabalhamos com indicadores de perdas, e, se tiver seiscentos mil litros de água a menor, e não tiver esta receita, serei cobrado pela chefia para onde foi parar este consumo. O Dias sempre nos informa prontamente no início do mês. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Pergunto, sabemos que à Rua Henrique Bauermann dá ligação com a Rua Tristão Monteiro em uma ponta e na outra com o Parque do Trabalhador. Gostaria de saber se nas proximidades do Bairro Jardim do Prado existe um hidrante por ali? **SARGENTO DIAS:** Nós temos esta previsão dos dezoito hidrantes, um na frente do Nacional, que pegaria todo aquele Bairro. Passa uma rede boa ali. No Jardim do Prado a pressão da água não é muito forte para abastecer um caminhão de Bombeiros. Na escola Vinte sete de Maio, onde desce quase em frente à sede dos Motoristas está previsto a colocação de um hidrante. Irá auxiliar todo o Bairro. Quanto ao que o Vereador falou sobre a nova Lei, é bastante rígida, mas os Bombeiros são legalistas, trabalham dentro da legalidade e jamais iremos misturar alguma coisa de doação com o que tem que ser cobrado na Lei e vai ser cobrado o que está escrito. A Lei está ali para ser cobrada. Se os Deputados fizeram infelizmente temos que cobrar a risca. Como o Secretário Paulo falou a Lei é muito rígida para os locais de reunião de público, estes locais são chamados de F6. Estes estabelecimentos terão uma grande dificuldade de se adequar à nova Legislação. Estas Sociedades antigas terão que se adequar ou será por conta e risco, mas ninguém vai querer assumir um risco destes de uma Boate Kiss. **GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Viu pela notícia que foi entrado com uma ação e está suspenso por um período, saberias informar? **SARGENTO DIAS:** Está sendo votado, acho que inclusive hoje, uma modificação na Lei, pois esta sofrerá Emendas, onde será criado um Alvará provisório para estes casos. Auxiliando o pessoal da CORSAN, porque que procurar os hidrantes. Estes hidrantes que estão desaparecidos, não tinha vazão. Não eram usados e acabaram desaparecendo. Mas já desapareceram ao natural, pois eram equipamentos que foram colocados sem estudo nos anos sessenta e terminaram se perdendo. Reativá-los além de inviável é caro. O que pediríamos através desta Casa, criar uma Lei Municipal que não permitisse uma Licitação, pois cada rede nova sofre uma licitação e que nesta rede nova já constasse a compra do equipamento hidrante para instalação naquele Bairro. Nasceu à rede nova, já estaria contemplada com o hidrante. Na rede dos Bairros Tito e Eldorado terão condições de ter um hidrante próximo, pois é bastante importante. **CARLOS MARTINS:** Estou aqui como Técnico de Segurança Trabalho, não presto serviço nas empresas do Município, mas presto serviço nas empresas em Três Coroas e Igrejinha e estou para colaborar nesta questão dos hidrantes. Na BEBECE, o Dias sabe dentro do PPCI, a Empresa coloca um hidrante na calçada, com água da Empresa que é pressurizada disponível na calçada. Não sei como é aqui em Taquara, mas Empresas, mas lá temos a Empresa Ambiente Verde. **SARGENTO DIAS:** Todas as Empresas que tem equipamento de prevenção fixa, a rede de hidrantes instalada, tem que ter o ponto de coleta para os caminhões, com rede pressurizada com bomba como é o caso da nossa Câmara de Vereadores. Podem ver que tem as tomadas de incêndio e lá na frente tem uma saída que podemos utilizar esta água. Depois enviamos o ofício à CORSAN para ser feito o abatimento. **CARLOS MARTINS:** Coloco porque no caso na BEBECE tivemos que instalar um hidrante de calçada ou de caixa e tivemos que deixar disponível a curva. Lembrei agora que existe um hidrante de curva na Madeireira Stanguerlin e roubaram a conexão porque estava jorrando água. Não estava aqui, mas falei com os Vereadores Guido e o Regis, que me deram a informação referente à Pompeia e Beira Rio. Sabemos Sargento Dias, que estes incêndios são difíceis de apagar, detectar até que não, mas quando se nota, já está em grandes proporções. O que temos conversado muito, no meu caso com os Técnicos de Segurança, pois sou habilitado pelos Bombeiros para dar formar Brigada de Incêndio e dar todo treinamento necessário. Mas como sabem na maioria das vezes o incêndio acontece à

noite ou finais de semana, quando não tem ninguém na fábrica, como ocorreu na Beira Rio. Uma das coisas que temos trabalhado muito e os Bombeiros nos cobram, e é muito eficiente esta cobrança, é a questão de prevenção. Uma das coisas, não se sabe se foi o caso da Pompeia, mas muitas das lojas, não estão obrigadas a terem dentro do PPCI, o Detector de Fumaça. Cada loja irá se enquadrar dentro de uma metragem, dentro de uma classe de incêndio e nem todas estão obrigadas a terem. Com este incêndio na Pompeia, seria importante fazer uma reunião com os lojistas e mostrar que, se houvesse um detector de fumaça, que estes minutos que são cruciais, os Bombeiros ficaria sabendo. Falei também do Sprinkler, que é uma coisa que é cara, mas uma empresa que não terá uma Brigada de Incêndio no final de semana se tornaria barata colocando um sistema de Sprinkler que este é sem falha, desde a Boate Kiss, qualquer lugar que tenha isto. Inclusive nos Estados Unidos, todas as casas noturnas tem que ter um Sprinkler. **SARGENTO DIAS:** Esta questão da instalação de hidrantes, sabemos que cada ação tem uma reação. Por exemplo, sabemos que nesta pesquisa que foi feita, há comerciantes que não querem a instalação de hidrantes em frente a sua loja. Porque, em frente ao hidrante tem que ter uma placa de Proibido Parar, manter uma marcação do tamanho de um caminhão no mínimo. Quer dizer então que não terá mais o estacionamento em frente à sua loja. Foi o que comentamos hoje pela manhã na CORSAN. O momento que instalarmos um em frente à CORSAN, não terá mais estacionamento para os clientes, o público externo. **AURELIO ROCHA PEREIRA:** Para a CORSAN, não há problema nenhum, até pela viabilidade técnica pela parceria que temos. Ali não é área azul, não tem comércio. Os funcionários da CORSAN, não utilizam as vagas da frente, até mesmo para deixar para os usuários, deixam seus carros nas quadras de cima. **SARGENTO DIAS:** Vereador Mário, este estudo que foi feito, precisamos que venha todo este trabalho para a Câmara de Vereadores para que façam uma lei, dizendo onde sairá os hidrantes. Esta Lei já vai prever como está escrito no Código de Trânsito Brasileiro, que todo hidrante tem que ter a pintura amarela, proibindo parar e estacionar e, estando em Lei ninguém poderá reclamar. **AURELIO ROCHA PEREIRA:** Temos um pátio interno para estacionamento da CORSAN. Na frente fica para os usuários que utilizam os serviços da CORSAN. Mas, muitos se valem, não respeitam a vaga e vão para o centro trabalhar e ficam horas. Isto é de praxe e todos os dias. Não temos o poder de trânsito e nenhuma ação fiscalizatória que consigamos ter certeza que o cidadão foi para o centro e deixou o veículo. Tendo uma faixa amarela será perfeito. Para os funcionários da empresa, temos um pátio interno. Veículos nossos não ficam na rua. **CARLOS MARTINS:** Somente para complementar, seria importante ver junto ao CDL, fazer uma reunião. Apesar de que hoje todas as pessoas estão orientadas. Para abrir uma loja sofre a fiscalização dos Bombeiros. Esta fiscalização é dentro de uma classe, de uma de ocupação, de uma classe de risco. Se tiver uma lojinha, não vão te obrigar a colocar um detector de fumaça, mas digo não é caro para colocação. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Para ajudar terão que detectar e vamos ter uma conversa com o Sargento Davi, para vermos o tamanho que precisa qual o tamanho recomendado. Chamá-los aqui e apresentar o custo e as empresas que fazem este serviço. Apresentaremos os custos e estes poderão entrar em contato para ver qual melhor forma. **CARLOS MARTINS:** Os Bombeiros receberam um caminhão, não sei com quantos viaturas vieram no incêndio da Pompeia. Tem um caminhão que está sendo encaroçado. Com mais caminhões tem mais possibilidade, pois enquanto um está combatendo o outro está enchendo e vice versa. A sugestão é assim, inclusive vi que o Regis levantou o assunto, pois havia pedido que falasse. Hoje a arrecadação taxa de incêndio, pois tem as taxas convencionais que são pagas para manutenção dos Bombeiros que todas as indústrias de Três Coroas para cá pagam que é o FUNREBOM. A taxa de incêndio, pela informação que se tem gera em torno de um milhão. Vi o Paulo falar que não tem recurso, quatrocentos mil ficaria para a Defesa Civil. Os nobres Vereadores teriam que verificar onde fique, pois se quarenta por cento fique lá, acredito que seja um fundo. E o dos Bombeiros, pois se eu paga taxa de

incêndio, imagino que este dinheiro vá para os Bombeiros, para encaroçar caminhão e até mesmo o para fazer o próprio Quartel. E quando não se tiver mais nada para fazer, que se reduza destes comerciantes e indústrias esta taxa de incêndio, porque ela é alta, para que os comerciantes invistam em sprinkler, em prevenção. Depois que inicia o incêndio, muitas vezes não resta o que fazer, a não ser o rescaldo e se evitar que o fogo se propague para outras indústrias. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Quando ouvia o Paulo Mello falando, o Município tem vários funcionários que recebem um regime especial, uma FG, que treine e faça com esses, cursos, treinamentos e diga, temos um barco na Defesa Civil e quando houver uma enchente você será a pessoa habilitada a trabalhar. Que a Prefeitura possa ter uns três funcionários habilitados para estas situações conduzirem o barco. **VEREADOR TELMO VIEIRA:** Penso que é de grande valia este pensamento, mas as pessoas que eram para estarem aqui pensando, para ver a que ponto chegaria esta situação e não estão. Às vezes estamos jogando palavras ao vento e, os Bombeiros e CORSAN estão fazendo o trabalho deles e, o que sobra para nós Município. Dentro disto é que temos que ver. Para onde está indo este Fundo que serve para Defesa Civil para que eles façam a captação deste valor e invistam. **SARGENTO DIAS:** Completando o que foi falado pelo Martins a respeito do caminhão, o Bombeiro trabalha com o tempo resposta. Este tempo é compreendido com a saída do caminhão do quartel até a chegada do local da ocorrência. Com o caminhão que temos, que já possui de doze à treze anos, bastante sucateado, pois roda muito. Com caminhão novo, teríamos e daríamos uma segurança maior a comunidade. Todos pensam que andamos em alta velocidade dentro do perímetro urbano. Que a Tristão Monteiro tem horários que é inviável. Com este caminhão novo diminuiria o tempo resposta, se ganharia em eficiência e em segurança nem se fala, portanto a necessidade é de suma importância. Encarçarmos um caminhão hoje, para que fique de primeiro mundo, se gastaria em torno de quinhentos e poucos mil reais. Tiramos alguns acessórios que para nós não tem utilidades, como canhão que encarece muito o veículo. Conseguimos fazer um encarçoamento bom, de qualidade, com um valor girando em torno de trezentos mil reais. Como já temos o chassi, que a Câmara de Vereadores doou para os Bombeiros, agora com mais trezentos mil reais conseguiríamos ter um equipamento de primeiro mundo rodando em nossa cidade. Respondendo o questionamento do vereador Guido, o Estado forneceria o caminhão pela Consulta Popular, mas não conseguimos colocar, pois aqui em Taquara disputamos com onze Municípios e somente tem Bombeiros em dois. A Brigada sempre ganha viaturas e nós não conseguimos colocar os caminhões pelo fato de não ter Bombeiros em todos os Municípios. Este ano fizemos uma dobradinha com Parobé que também está na mesma situação iremos à votação e com a Consulta Popular, os duzentos mil reais de Taquara ajudaria Parobé a encarçoar um caminhão AT, que é mais barato e no ano seguinte Parobé ajudaria Taquara para trazer um caminhão para cá. Lembramos que este caminhão é um alto tanque, é o segundo caminhão, não é o primeiro. Este caminhão que iremos encarçoar por Taquara é o primeiro carro, é mais caro. Este caminhão que iremos pegar por Taquara, faremos a substituição de um caminhão que tem trinta e dois anos de uso. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Cabe a nós fazermos um trabalho deste recurso que vem, para sensibilizar a Administração, pois senão teremos um caminhão parado. No primeiro momento, q informação que tínhamos é de que a Câmara doasse o caminhão aos Bombeiros, e o Estado daria o tanque. Dentro disto é que temos que ver. Para onde está indo este Fundo que serve para Defesa Civil para que eles façam a captação deste valor e invistam. **SARGENTO DIAS:** Completando o que foi falado pelo Martins a respeito do caminhão, o Bombeiro trabalha com o tempo resposta. Este tempo é compreendido com a saída do caminhão do quartel até a chegada do local da ocorrência. Com o caminhão que temos, que já possui de doze à treze anos, bastante sucateado, pois roda muito. Com caminhão novo, teríamos e daríamos uma segurança maior a comunidade. Todos pensam que andamos em alta velocidade dentro do perímetro urbano. Que a Tristão Monteiro tem horários que é inviável. Com este caminhão novo diminuiria o tempo resposta,

se ganharia em eficiência e em segurança nem se fala, portanto a necessidade é de suma importância. Encarçarmos um caminhão hoje, para que fique de primeiro mundo, se gastaria em torno de quinhentos e poucos mil reais. Tiramos alguns acessórios que para nós não tem utilidades, como canhão que encarece muito o veículo. Conseguimos fazer um encarroamento bom, de qualidade, com um valor girando em torno de trezentos mil reais. Como já temos o chassi, que a Câmara de Vereadores doou para os Bombeiros, agora com mais trezentos mil reais conseguiríamos ter um equipamento de primeiro mundo rodando em nossa cidade. Respondendo o questionamento do Vereador Guido, o Estado forneceria o caminhão pela Consulta Popular, mas não conseguimos colocar, pois aqui em Taquara disputamos com onze Municípios e somente tem Bombeiros em dois. A Brigada sempre ganha viaturas e nós não conseguimos colocar os caminhões pelo fato de não ter Bombeiros em todos os Municípios. Este ano fizemos uma dobradinha com Parobé que também está na mesma situação. Vamos à votação e com a Consulta Popular, os duzentos mil reais de Taquara ajudaria Parobé a encarçar um caminhão AT, que é mais barato e no ano seguinte Parobé ajudaria Taquara para trazer um caminhão para cá. Lembramos que este caminhão é um alto tanque, é o segundo caminhão, não é o primeiro. Este caminhão que iremos encarçar por Taquara é o primeiro carro, é mais caro. Este caminhão que iremos pegar por Taquara, faremos a substituição de um caminhão que tem trinta e dois anos de uso.

VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO: Cabe a nós fazermos um trabalho deste recurso que vem, para sensibilizar a Administração, pois senão teremos um caminhão parado. No primeiro momento, a informação que tínhamos é de que a Câmara doasse o caminhão aos Bombeiros, e o Estado daria o tanque. No primeiro momento, a informação que tínhamos é de que a Câmara doasse o caminhão aos Bombeiros, e o Estado daria e colocaria o tanque em cima. Precisamos fazer uma mobilização da Administração, juntamente com a Câmara e Bombeiros para que possamos equipar, pois caso contrário ficará um caminhão parado e aí enfrentaremos questionamentos. Não que isto não seja prioridade, mas temos tantas outras e o caminhão aqui parado não é correto. Poderíamos ter comprado uma retro escavadeira, que o Município precisa tanto e num segundo momento, a compra do caminhão quando tivéssemos condições de equipá-lo. O que aconteceu hoje, é que compramos o caminhão e que se o Município não tiver condições de colocar o tanque, ficará parado por um bom tempo. Já que o caminhão foi comprado, temos que resolver o problema do caminhão.

SARGENTO DIAS: Digamos que este caminhão custe com o encarroamento uma média de quinhentos mil reais, para terem uma ideia carregamos materiais embarcados, mascara de respiração, aparelho de corte, motosserra, mangueiras, aparelho de resgate veicular. Estou falando em algo de dois milhões de equipamentos embarcados neste caminhão velho, que seria todo este material utilizado no caminhão novo. Iniciamos uma tratativa com o Prefeito, que solicitou os dados mais precisos e veria o que poderia ser feito para encarçar este caminhão.

CARLOS MARTINS: Referente à questão da Defesa Civil, já havia falado também com o Prefeito, que Taquara não tem um plano de Contingência de Sinistros e Catástrofes. Vi vocês falando anteriormente em enchentes e, imagino Defesa Civil ter um plano, não é no oba oba. Onde vai dar enchentes aqui em Taquara? Ou é nos Bairros Empresa ou Santa Maria. Se for à Empresa, onde iremos alojar estas pessoas? Onde está a chave do local? Os motoristas, por exemplo, não precisa nem ganhar regime.

VEREADOR REGIS BENTO DE SOUZA: Com relação a tudo que vi aqui, minha análise é, temos que passar para a comunidade. Vocês trabalham com a parte técnica e nós com o clamor da comunidade. Temos também que saber trabalhar com isto. Se a administração estivesse aqui e, quero que conste que não estavam até o final da reunião. Para colocar os hidrantes, o Bombeiro fez a parte dele, a CORSAN está aguardando os equipamentos e o maquinário. Falta a Prefeitura planejar e agendar, para que a CORSAN num curto espaço de tempo possa fazer dentro da parceria que existe. Com relação aos outros pontos de encaminhamento, também está faltando uma ação. O modelo Guido Mário, o modelo de gestão aplicado, como podemos ver

que infelizmente o Diretor da Defesa Civil, não tem conhecimento e, está gravado e falado por ele, do valor de orçamento que é previsto para o setor dele. Isto na questão de Defesa Civil, não sou Técnico, não conheço a legislação, mas os NUDEC, os vários sistemas voluntários de informação que podem ser colocados para a população, não estão sendo aplicados. Tanto quanto que não tem o conhecimento do orçamento que se tem disponível. O modelo aplicado é que temos que revisar, somos fontes da sociedade. Temos que trazer um debate e com certeza os comerciantes de nossa cidade, tem interesse de qualificar seus funcionários, suas equipes para sinistro porque ninguém quer perder seu patrimônio. Quem deve puxar esta frente, são os Bombeiros que tem o crédito com a comunidade de pedir a sensibilidade dela e certamente é peça fundamental para que estas ações de prevenções sejam realmente feitas, pois nos últimos tempos não está acontecendo. **AURELIO ROCHA PEREIRA:** Este planejamento que fizemos, não é nada burocratizado, pelo contrário, é uma reunião rápida que em uma manhã, apontaríamos, após a disponibilidade dos equipamentos. Em uma manhã enumeramos em ordem de prioridade estes dezenove equipamentos, e os que temos condições de atender no momento. Assim como o décimo nono precisará de ajuste da CORSAN, antecipadamente iniciamos, para podermos instalar até daqui a seis meses. Portanto não temos nada que tranque por parte da CORSAN e dos Bombeiros. **VEREADOR GUIDO MARIO PRASS FILHO:** Desde já agradeço a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, às 16hs30min foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa Legislativa lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.





